



REFLEXÕES SOBRE A VULNERABILIDADE DA MULHER RURAL À VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Patrícia Alves de Andrade¹, Ana Karoline Alves da Silva², Eirlandia Alves Magalhães Araújo³, Cicera Bezerra dos Santos Alcântara⁴, Daiana de Freitas Pinheiro⁵, Patricia Pereira Tavares de Alcântara⁶

INTRODUÇÃO: A violência doméstica destaca-se como problema de saúde pública, que repercute na saúde individual e coletiva nas dimensões física, mental, sexual e social da mulher. Essa problemática ocorre em decorrência da expressão patriarcal estruturalmente fincada em nossa sociedade, determinar a posição de superioridade ao homem e de submissão a mulher. Assim, a mulher por si só já encontra-se em desvantagem e quando se considera a mulher residente em comunidade rural, percebe-se uma dupla vulnerabilidade. **OBJETIVO:** Refletir acerca da vulnerabilidade da mulher rural à violência doméstica. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo e qualitativo do tipo reflexão crítica, a partir de estudos sobre violência doméstica contra a mulher rural, obtidos por busca na Scientific Electronic Library Online (SciELO), com os seguintes descritores combinados pelo operador booleano *AND*: Violência contra a mulher e população rural; que resultaram em 14 artigos, dos quais 09 foram incluídos. **RESULTADOS:** A mulher residente em comunidade rural, apresenta-se mais propensa à submissão ao companheiro, tanto por questões financeiras como por influência cultural. Percebe-se que as mulheres rurais possuem menos oportunidades de estudo, o que repercute em déficit no acesso a trabalhos formais, tendo que se submeter ao trabalho doméstico e/ou agrícola; bem como, impacta diretamente na invisibilidade da violência devido a falta de informações, a mulher residente na comunidade rural pode ter dificuldade de se reconhecer como vítima. Muito disso atribui-se a cultura patriarcal, que no ambiente rural, apresenta-se ainda mais exacerbada. As mulheres que residem nesse âmbito percebem o casamento como única forma de honrá-las e honrar sua família, assim como, um meio de se libertar do domínio familiar, muitas vezes limitante. Devido a isso, tende a ter uma dependência emocional ainda maior ao parceiro, não o vendo como possível agressor e naturalizando suas características agressivas como atribuições de sua masculinidade. Além disso, a distância da comunidade rural faz com que o homem se sinta ainda mais poderoso perante sua companheira, podendo fazer o que bem entender sem que ninguém fique sabendo. E devido o mesmo motivo, os casos de violência contra a mulher rural são invisibilizados e não notificados, uma vez que as mulheres geralmente sentem vergonha e culpa, e

¹ Universidade Regional do Cariri, email: urca.patricia@gmail.com

² Universidade Regional do Cariri, email: karolalvesdasilva123@gmail.com

³ Universidade Regional do Cariri, email: pekaaraujomagalhaes123@hotmail.com

⁴ Universidade Regional do Cariri, email: solangemayra89@gmail.com

⁵ Universidade regional do Cariri, email: daianafp1994@gmail.com

⁶ Docente pela Universidade Regional do Cariri, email: enfermeira.tavares.81@gmail.com

V SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXIII Semana de Iniciação Científica

07 a 11 de Dezembro de 2020

Tema: "Os impactos e desafios da pandemia COVID no ensino, pesquisa e extensão"

ISSN 1983-8174



assim não relatam a um profissional de saúde mesmo quando tem acesso ao serviço. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Percebe-se que há a necessidade de visualizar a mulher rural como mais vulnerável a ser vítima de violência, assim como, se manter no ciclo de violência por não se reconhecer como vítima. Dessa forma, é necessário que os profissionais de saúde e os órgãos competentes formulem ações que visem desmascarar a violência velada no seio rural, bem como, promover a autonomia desse público e otimizar o enfrentamento da violência contra a mulher.

Palavras-chave: Violência contra a mulher. População rural. Vulnerabilidade em saúde.